

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: USOS E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA E SOLO

BRUNA BOHM MOURA¹; PAULA KRUMMREICH SCHUMANN²; WILLIAN DA
SILVEIRA LIMA²; GILBERTO LOGUERCIO COLLARES³; VIVIANE SANTOS
SILVA TERRA⁴

¹Graduanda, Engenharia Hídrica - CDTec/UFPEL- bruna_bmoura@hotmail.com

²Graduanda (o), Engenharia Hídrica - CDTec/UFPEL- paula-ks@hotmail.com;
williandasilveiralima@hotmail.com

³Professor Dr., Engenharia Hídrica - CDTec/UFPEL- gilbertocollares@gmail.com

⁴Orientadora, Tutora e Professora Dr^a., Engenharia Hídrica - CDTec/UFPEL-
vssterra10@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A experiência escolar é importante na trajetória e no desenvolvimento do indivíduo (MEDEIROS, 2000). Para Medeiros et al. (2011) as questões envolvendo o meio ambiente estão cada vez mais presentes nas práticas de educação ambiental, pois são essenciais em todos os níveis dos processos educativos, e em especial no que compreende os anos iniciais do ensino básico. Segundo os autores, é consideravelmente mais fácil conscientizar crianças do que os adultos nesta temática. Deste modo, destaca-se a importância da escola no processo de formação, tanto social quanto ambiental, dos seus alunos.

Narcizo (2009) pode concluir que comportamentos ambientalmente corretos devem ser assimilados desde cedo pelas crianças, fazendo parte do seu dia a dia, quando passam a conviver no ambiente escolar.

A escola é um espaço privilegiado para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades, principalmente no que se refere ao meio ambiente. A educação formal continua sendo um espaço importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidas com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA, 2004).

De acordo com Carvalho (2006), a Educação Ambiental (EA) é considerada uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização, em relação aos recursos naturais, assim como ao seu esgotamento, envolvendo os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas. No âmbito escolar a educação ambiental possui como principal função sensibilizar e capacitar os alunos para as tomadas de decisões, disseminando o conhecimento adquirido na escola. Em vista disso, esse trabalho possui como objetivo descrever as atividades exercidas com crianças e adolescentes sobre o tema “Educação Ambiental” em escolas da rede pública pelo grupo PET Engenharia Hídrica no projeto PET na Escola em duas escolas da rede pública na cidade de Pelotas entre os anos de 2017 e 2018.

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido pelo grupo PET Engenharia Hídrica (PET- Programa de Educação Tutorial), do curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – Rio Grande do Sul. Primeiramente foi realizada uma reunião entre os membros do grupo PET Engenharia Hídrica para definir o

tema e as escolas a serem visitadas. O tema proposto foi “PET na Escola: uso e conservação da água e do solo”.

O projeto PET na Escola foi realizado nos anos de 2017 e 2018, na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita (Bairro Três Vendas) e Escola Municipal de Ensino Fundamental Ferreira Viana (Bairro Balsa), respectivamente, ambas pertencentes ao município de Pelotas – Rio Grande do Sul.

Foram decididas em reunião do grupo PET quais as atividades seriam propostas nas escolas de acordo com as idades dos alunos. Inicialmente em cada escola foi realizada uma conversa com os alunos, onde começou com a apresentação do grupo PET Engenharia Hídrica e o tema “Recurso Hídrico”.

Na Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita no ano de 2017, as atividades foram realizadas com as turmas do primeiro, segundo, terceiro e oitavo ano do Ensino Fundamental. As apresentações foram de caráter lúdico em forma de slides com a utilização de projetor (Figura 1), demonstrando imagens, ilustrações e vídeos para enriquecer e melhor representar a importância dos recursos hídricos e ciclo da água. Já para a turma da oitava série, a abordagem foi mais acessível, sobre a mesma temática e de forma mais descontraída, no final o grupo promoveu um debate e questionamentos sobre o tema exposto.



Figura 1 – Apresentação de slides pelo grupo PET.

No ano de 2018 o PET na Escola foi na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ferreira Viana, o projeto contou com uma abordagem diferenciada, em relação ao projeto do ano anterior, algumas propostas foram modificadas para um melhor entendimento. As atividades promovidas foram realizadas em duas turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental. A segunda etapa foi elaborar o material a ser apresentado levando em consideração a idade do público e para isso, foi idealizado o teatro de fantoches com base em uma história infantil a respeito da origem, uso e destinações da água e do solo, bem

como a conscientização sobre princípios básicos. O grupo confeccionou e montou todos os componentes do cenário e fantoches.



Figura 2 – Cenário usado na apresentação dos fantoches.

Também foram apresentados experimentos para demonstrar o solo como filtro e a importância da vegetação como cobertura do solo, evitando a erosão hídrica. Após a realização do teatro e dos experimentos, foi proposto aos alunos que fizessem um desenho sobre o tema apresentado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do trabalho, houve grande colaboração da comunidade escolar, em especial da coordenadora e professoras que proporcionaram apoio e alguns materiais necessários para o desenvolvimento deste estudo.

O interesse despertado nos alunos em ambas as Escolas, surpreendeu as expectativas do grupo PET Engenharia Hídrica. Alguns alunos conseguiram relacionar o tema proposto com o seu dia a dia. Conseguiram obter uma nova visão sobre o uso e conservação da água e do solo no planeta.

A nova abordagem das atividades realizadas e apresentadas no ano de 2018 foram mais aprovadas e debatidas pelos alunos e professores. Os alunos se sentiram mais conectados com o projeto e com o grupo PET Engenharia Hídrica, realizando vários questionamentos sobre o solo, à drenagem da cidade, e de que forma poderiam preservar a água na cidade. Dessa forma, através dos experimentos e desenhos (Figura 3) foi possível observar que alguns alunos compreenderam de forma significativa que existem vários tipos de desperdícios de água, outros ainda obtiveram algumas dúvidas de como poderiam diminuir ou alertar as pessoas do uso consciente.



Figura 3 – Alunos observando os experimentos de filtragem do solo e seus desenhos.

4. CONCLUSÕES

Pode-se perceber o quão importante são as atividades desenvolvidas sobre a educação ambiental, observando que muitos estudantes são leigos no que diz respeito à importância da preservação e conservação da água e do solo.

Para o grupo PET Engenharia Hídrica o projeto proporcionou uma maior interação do grupo com a comunidade Escolar do município de Pelotas - RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, W. **Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos**. 2004. Acessado em: 02 de setembro de 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=1013096>.

MEDEIROS, A.B; MENDONÇA, M.J; SOUZA, G.L; OLIVEIRA, I.P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1. 2011.

MEDEIROS, P.C. **Auto eficácia e aspectos comportamentais de crianças com dificuldade de aprendizagem**. Em Sociedade Brasileira de Psicologia (Org.), Programas e Resumos da XXIX Reunião Anual de Psicologia, (p. 152). Ribeirão Preto: SBP. 2000.

NARCIZO, K. R. S. **Uma análise sobre a importância de trabalhar a educação ambiental nas escolas**. 2009. Acessado em: 02 de setembro de 2018. Disponível em: www.remea.furg.br/edições/vol22.pdf.